

ARQUITETURA DISCUTIDA E VIVIDA: EXPERIMENTAÇÕES ENTRE O TEÓRICO E O REAL - GRUPO VIVER AU

Rafael Kalinoski *

Gláucia Aline da Silva Andrade **

Murad Jorge Mussi Vaz ***

Josicler Orben Alberton ****

O Viver AU surgiu em 2011 como um grupo de estudos que discute assuntos pertinentes às artes, à arquitetura e à cidade, debatendo-os em relação à contemporaneidade e ao papel do arquiteto e urbanista de modo a complementar os conceitos abordados no curso de Arquitetura e Urbanismo. O Projeto, baseado em dois campos de ação (um interno, por intermédio de oficinas, debates e discussões sobre filmes e textos; e outro voltado à comunidade externa), contempla as linhas de extensão de artes integradas e artes plásticas e está vinculado ao Programa de Extensão "Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir", da UFFS. . O grupo é composto por cerca de quarenta integrantes, sendo dois bolsistas. Em reuniões semanais, são sistematizadas as atividades que pequenos grupos desenvolverão posteriormente. Durante o primeiro semestre o grupo executou uma atividade do Projeto Muros, na cidade de Paulo Bento, e fez uma campanha de Páscoa que encaminhou doações às crianças da instituição "Recreando a vida". Além disso, em maio, formaram-se em equipes para executar três trabalhos, simultaneamente: o primeiro, deu-se por meio do "Projeto *Muros – Castelinho*", interveio-se nesse símbolo arquitetônico de Erechim, oportunizando aos acadêmicos participantes expressar conceitos de Arte Pública, estudados e discutidos no grupo. A discussão *in loco*, que precedeu cada atividade do "Projeto *Muros*", reforça nos acadêmicos como se dá o processo criativo em arquitetura e permite, de fato, explorar as reais possibilidades criativas, levando-se sempre em consideração as condições físicas e sociais do meio a intervir. O segundo projeto, "Erechim em fotos, a história através da oralidade", realizado em parceria com o "Lar dos Velhinhos" de Erechim, buscou resgatar a história da cidade usando fotografias fornecidas pelo Arquivo Histórico Municipal e relatos feitos pelos idosos do Lar. Por último, o "Projeto Monumentos", teve por objetivo mapear todos esses tipos de obra artística no centro de Erechim, motivando os acadêmicos a conhecerem melhor a história da cidade e a relacionarem o

* Estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim. Bolsista UFFS do Projeto de Extensão "Arquitetura discutida e vivida: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU". rafaelkalinoski@live.com

** Estudante de graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim. Bolsista UFFS do Projeto de Extensão "Arquitetura discutida e vivida: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU". glauCIAAU@gmail.com

*** Professor adjunto do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, orientador. mudegas@hotmail.com

**** Professora adjunta do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, orientadora. josicler.alberton@uffs.edu.br

patrimônio histórico como possibilidade de entendimento da atuação do arquiteto e urbanista. Houve encontros para a discussão de filmes e documentários, como "*Mon Oncle*" e "*Exit Through The Gift Shop*", que abordam questões relacionadas à arte e à arquitetura. Para a realização das referidas atividades, o grupo contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Paulo Bento e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Erechim. A ideia do Grupo Viver AU, portanto, não é a de posicionar-se face a esta ou aquela das muitas possibilidades conceituais da arte, mas, sobretudo, é apresentar a maior gama possível de conceitos e definições, refletir em conjunto sobre eles e permitir a seus bolsistas e àqueles que tiverem contato com as produções a formação de uma crítica sobre esses elementos.

Palavras-chave: arte pública; experimento; arquitetura e urbanismo; extensão.